

Caracterização das práticas contraceptivas das mulheres em Portugal

Apresentação de resultados do estudo

Porto, 8 de Março de 2005

Objectivos

Objectivo principal

- O objectivo principal deste estudo é a avaliação das práticas contraceptivas das mulheres, em Portugal.

Objectivos secundários

- Caracterização das expectativas das mulheres face à contracepção.
- Avaliação das práticas contraceptivas das mulheres, em Portugal, por Região.

Metodologia

O estudo decorreu em duas fases:

- Na **primeira fase** foi efectuado um **estudo piloto** incluindo 100 indivíduos, na Região de Lisboa e Vale do Tejo. Esta fase visou optimizar as estratégias para recolha de informação.

Após a realização e avaliação destes questionários foi decidido efectuar algumas alterações ao questionário, pelo que os indivíduos incluídos nesta primeira fase não foram incluídos na análise final.

- Na **segunda fase** o estudo decorreu em todas as regiões do país.

O período de recolha de dados teve a duração total de três meses, de Novembro de 2004 a Fevereiro de 2005.

Metodologia

Amostra

Foram incluídos no estudo **3.858 indivíduos** do sexo feminino com idade entre os 15 e os 49 anos, residentes em Portugal.

Por Região

Norte	555
Centro	560
LVT	498
Alentejo	586
Algarve	536
Madeira	509
Açores	614

Por grupo etário

15 a 19 anos	744
20 a 29 anos	1188
30 a 39 anos	1037
40 a 49 anos	889

Metodologia

Amostra

- Foram incluídos no estudo **3.858 indivíduos** do sexo feminino com idade entre os 15 e os 49 anos, residentes em Portugal.
- A **amostra nacional** foi seleccionada aleatoriamente tendo sido estratificada por região e grupo etário. Deste modo foi constituída uma amostra de **1.362 indivíduos** (intervalo de confiança de 2.7%).
- A **amostra regional** foi constituída de acordo com a mesma metodologia, mas considerando cada região individualmente, isto é, do total de inquéritos realizados em cada uma das regiões foram seleccionados cerca de **500**, em **cada região**, de forma aleatória, estratificados por grupos etários (intervalo de confiança de 4.5%).

Metodologia

- Os questionários foram aplicados por entrevista directa.
- A percentagem de recusas em responder ao questionário não ultrapassou os 12% em nenhuma das Regiões.

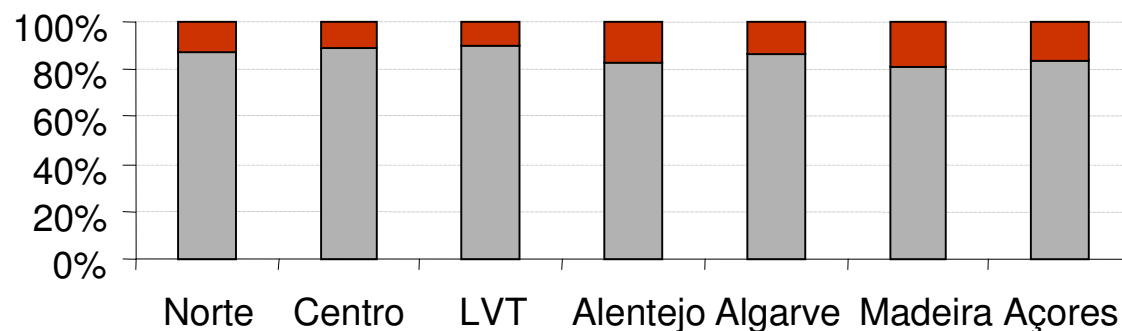
Assumiu-se um nível de significância de 95%.

Resultados

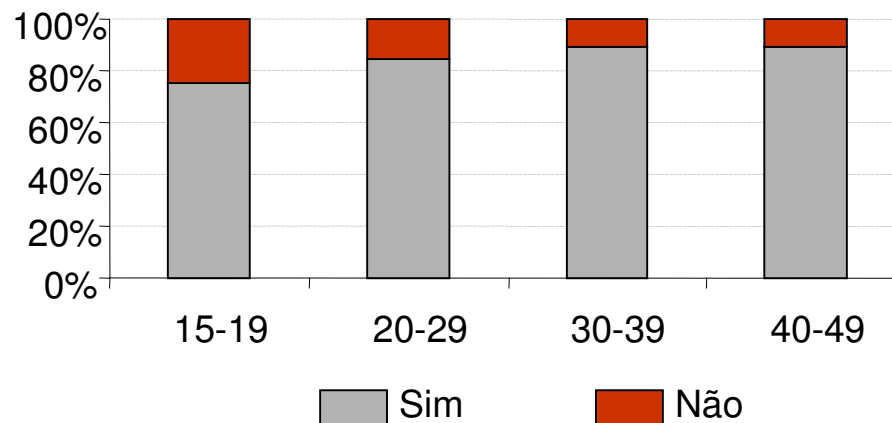
- A quase totalidade das inquiridas afirmou conhecer a pílula e o preservativo masculino. O método menos conhecido é o implante subcutâneo.
- 87% afirmaram sentir-se suficientemente informadas sobre métodos contraceptivos.

Resultados

Informação suficiente sobre os métodos contraceptivos disponíveis, por Região

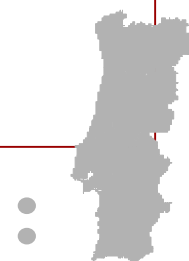
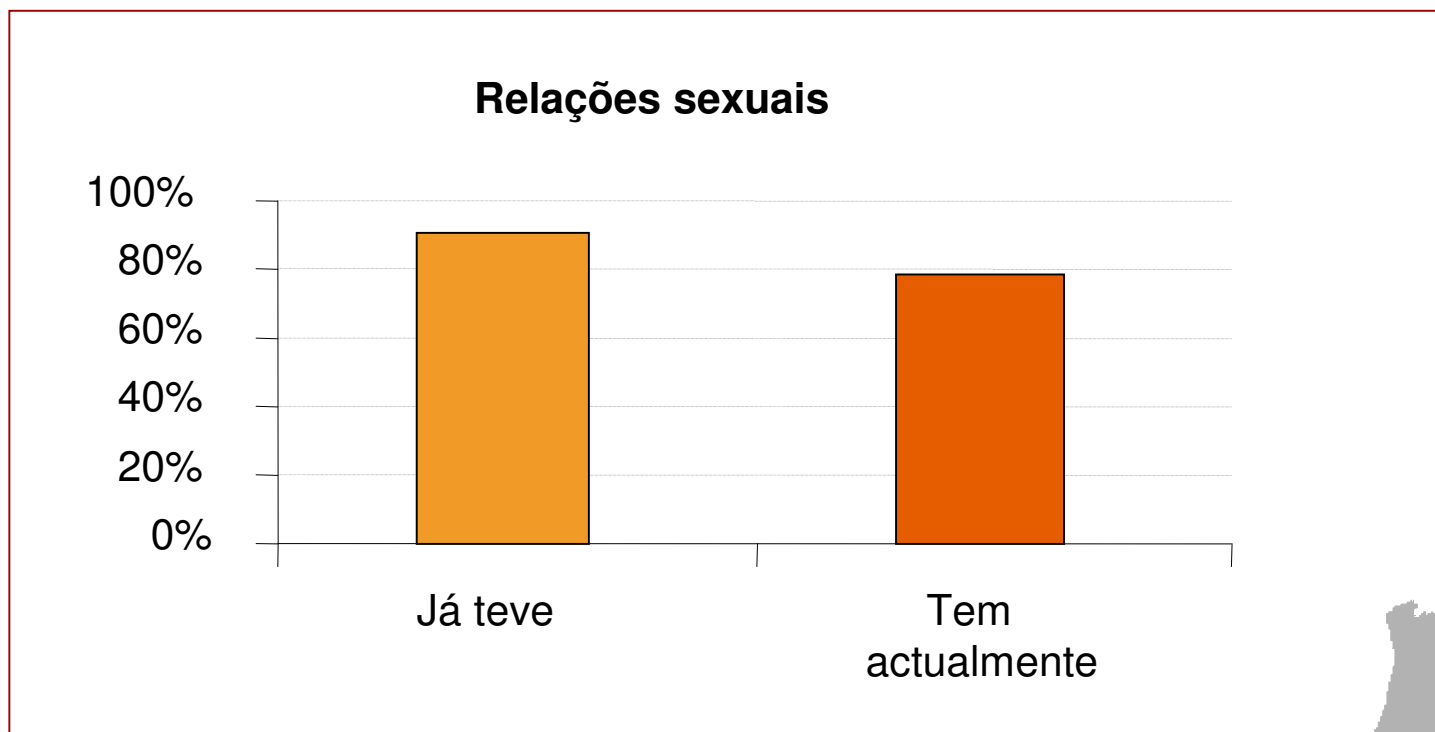


Informação suficiente sobre os métodos contraceptivos disponíveis, por grupo etário

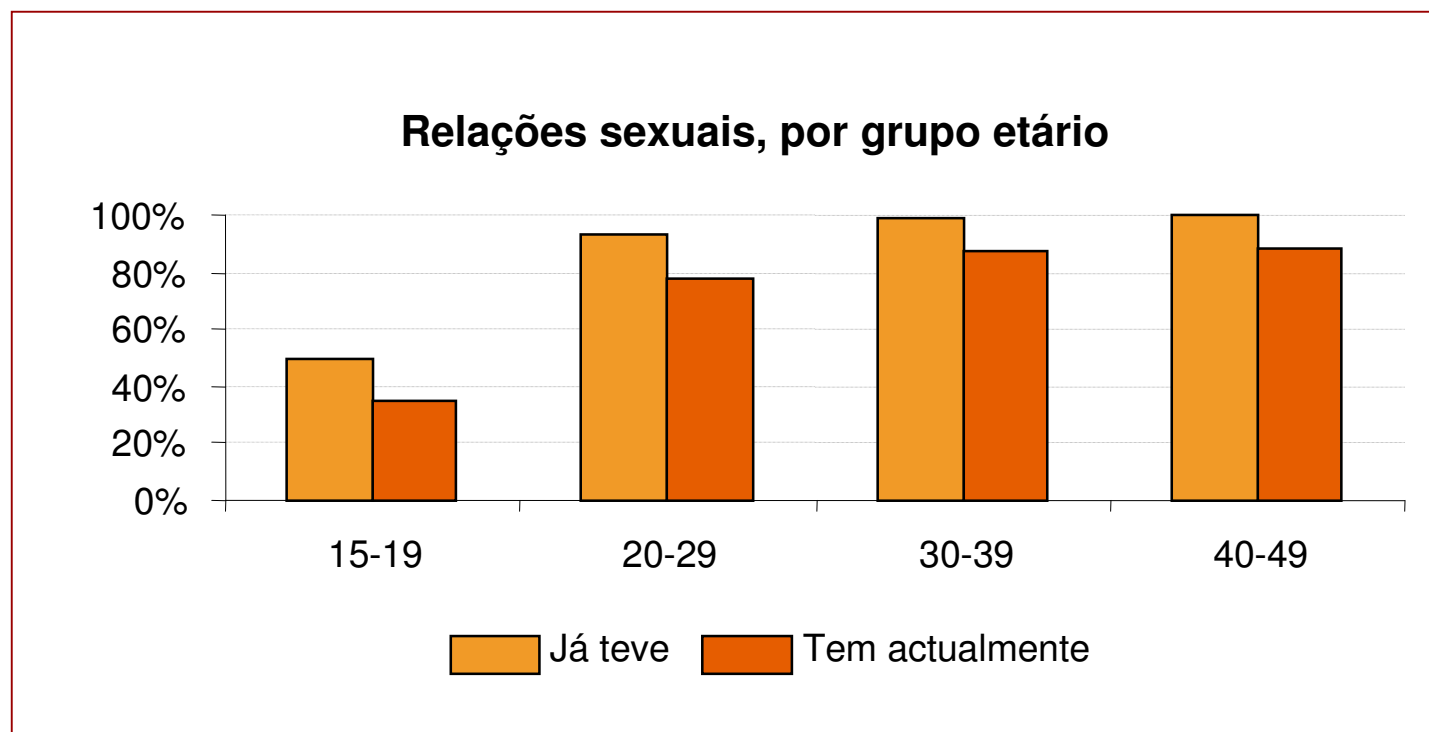


Resultados

91% das inquiridas já tinham tido relações sexuais e 79% tinham actualmente relações sexuais.

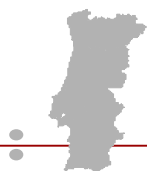
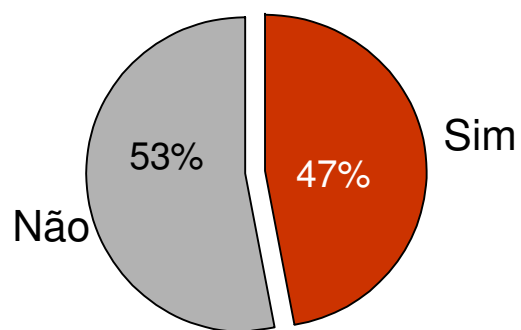


Resultados

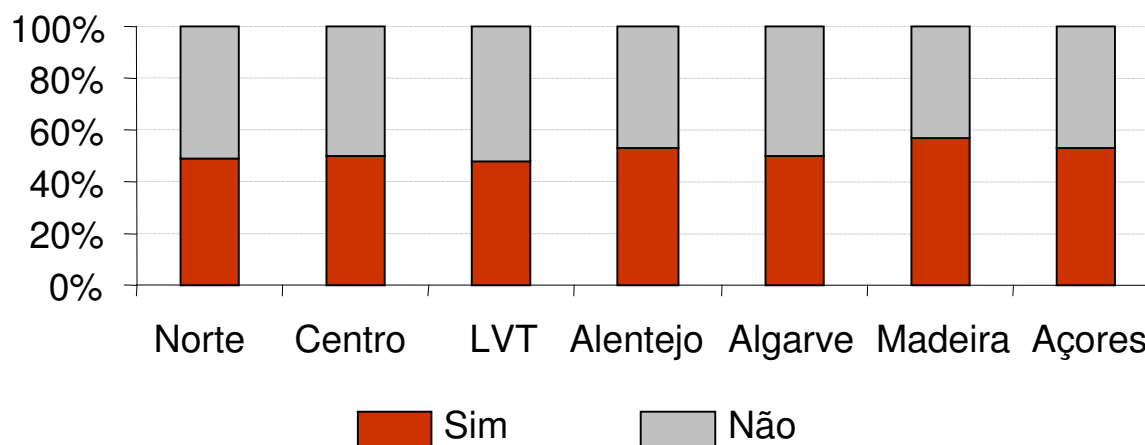


Resultados

Tema da contracepção abordado, alguma vez, pelos professores na escola

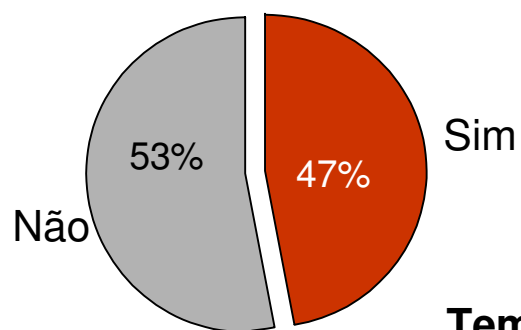


Tema da contracepção abordado, alguma vez, pelos professores na escola, por Região

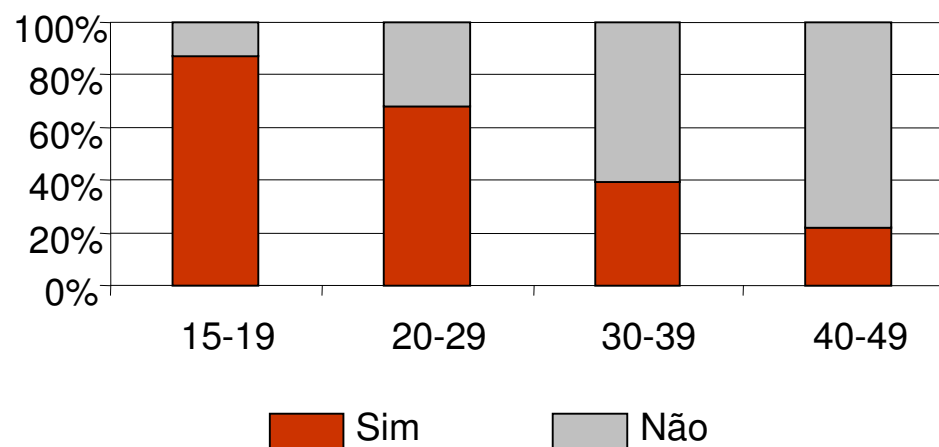


Resultados

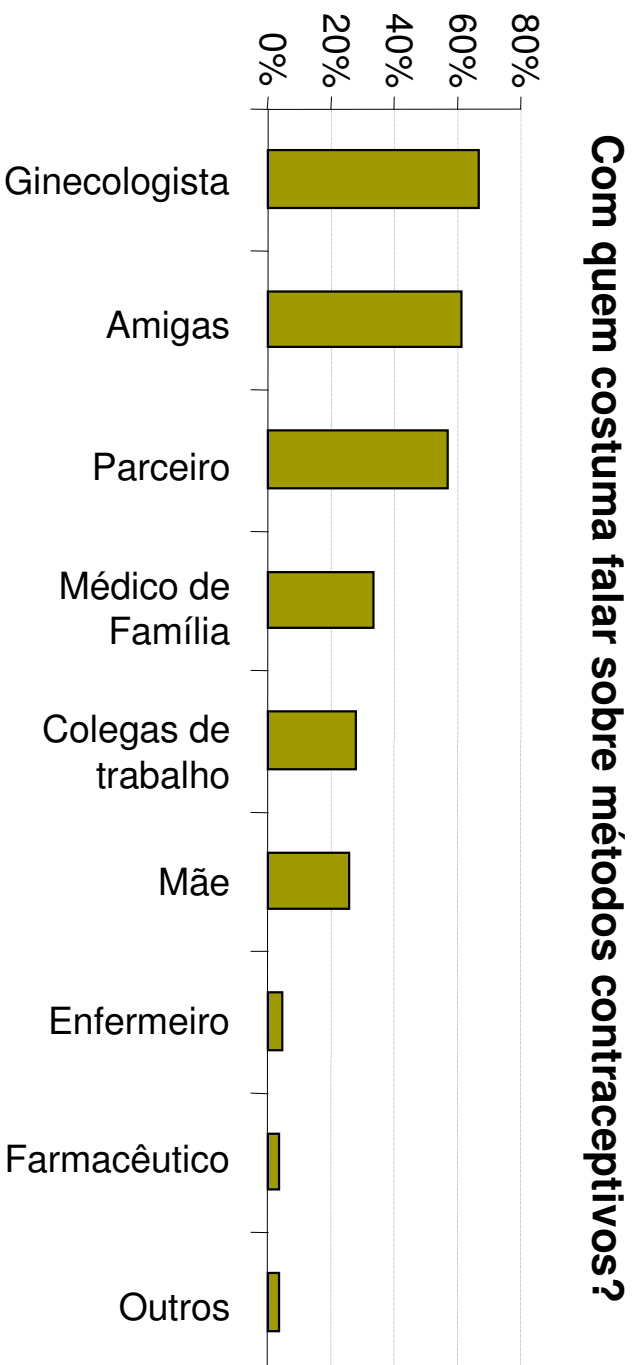
Tema da contracepção abordado, alguma vez, pelos professores na escola



Tema da contracepção abordado, alguma vez, pelos professores na escola, por grupo etário

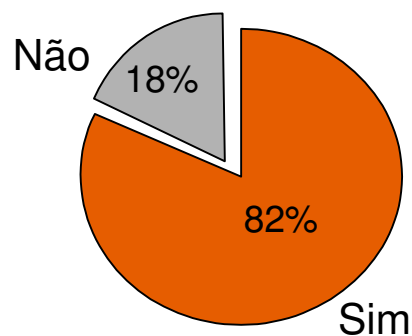


Resultados



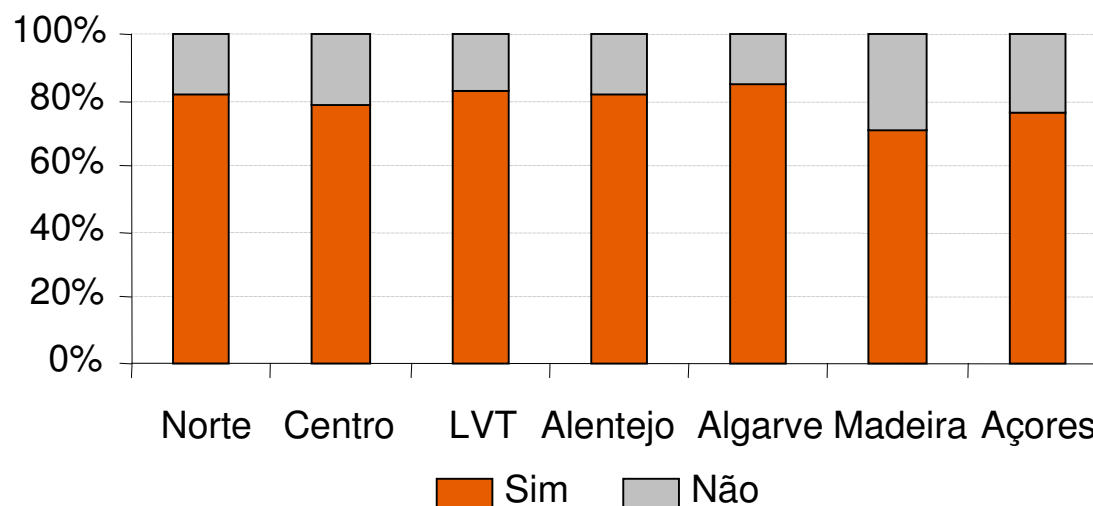
Resultados

Actualmente utiliza algum método contraceptivo?



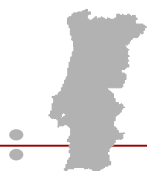
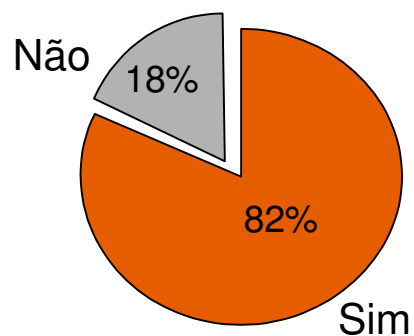
81.9% (intervalo de confiança a 95% entre 79.5% e 84.3%) das inquiridas que afirmaram ter relações sexuais actualmente, referiram utilizar um método contraceptivo.

Utilização actual de algum método contraceptivo por Região

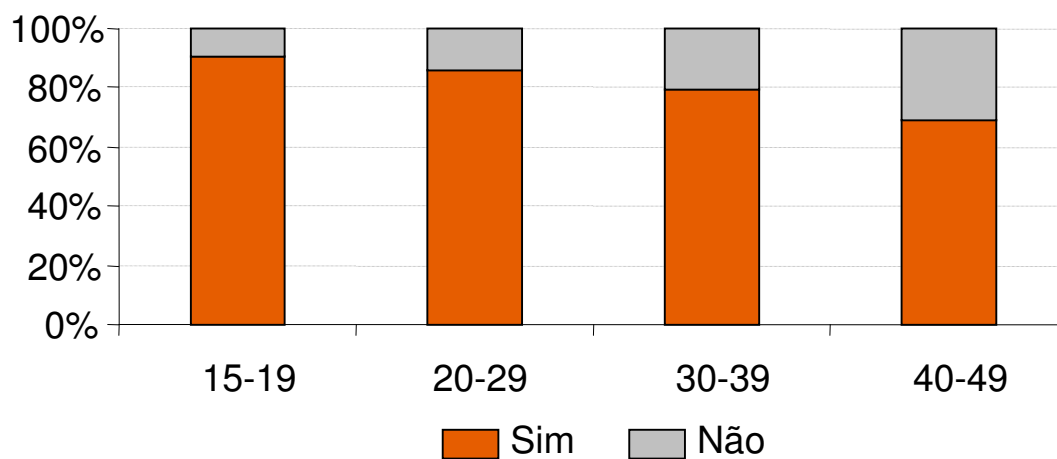


Resultados

Actualmente utiliza algum método contraceptivo?

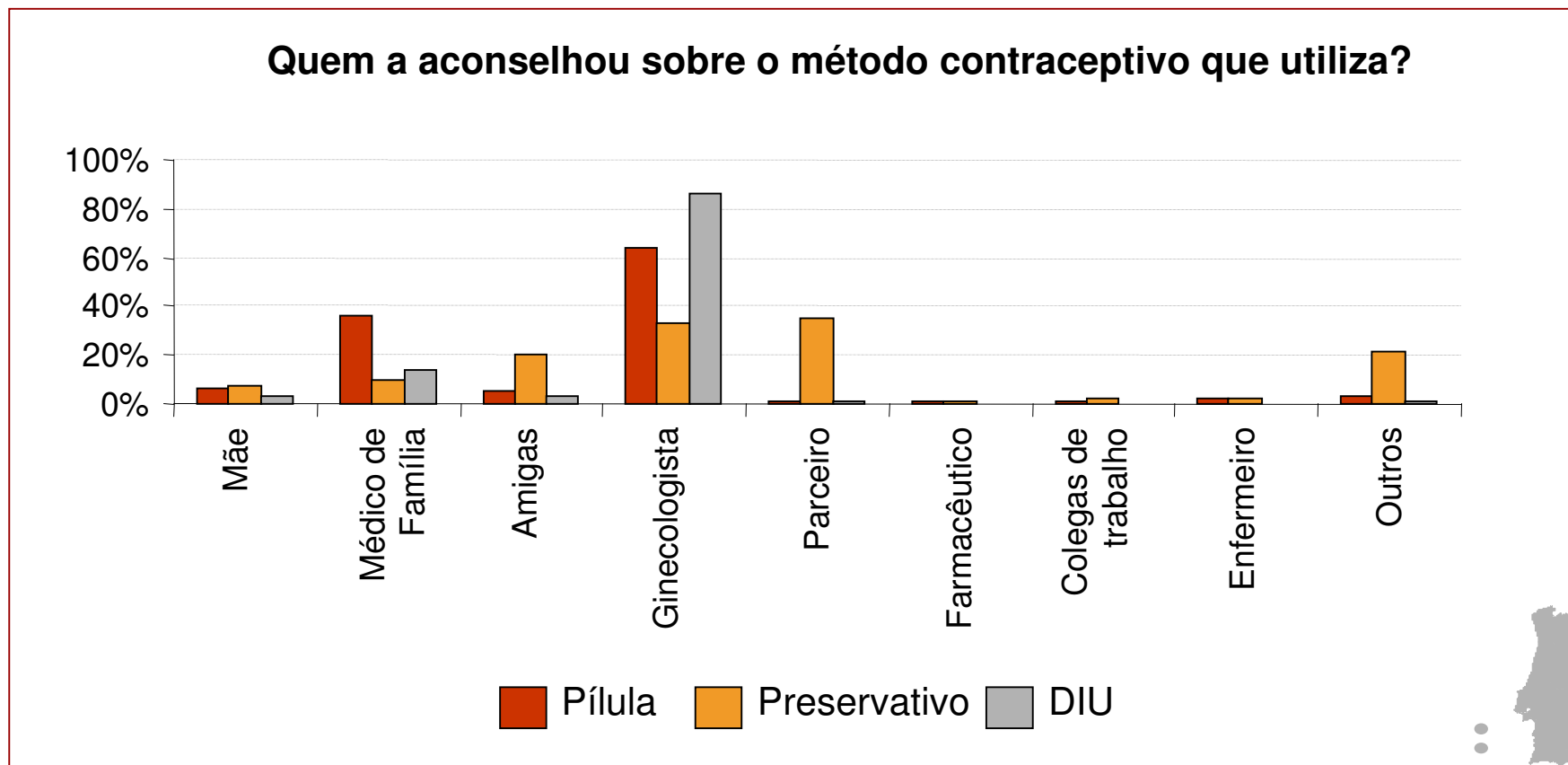


Utilização actual de algum método contraceptivo por grupo etário



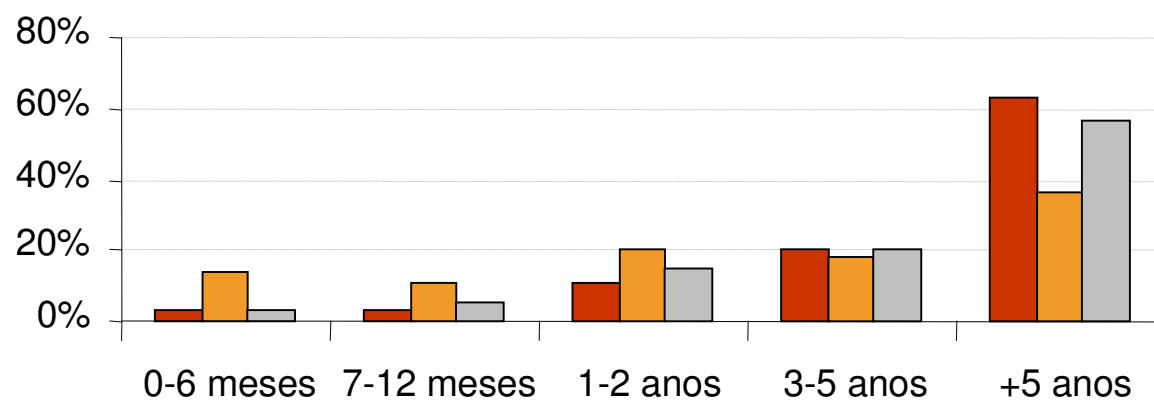
Resultados

No momento de realização do questionário, cerca de 70% das inquiridas estavam a tomar a pílula.

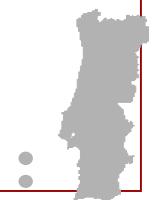
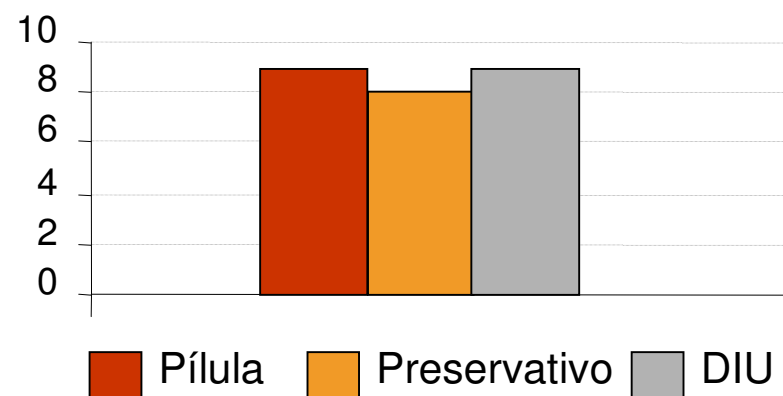


Resultados

Tempo de utilização do método corrente de contraceptivo

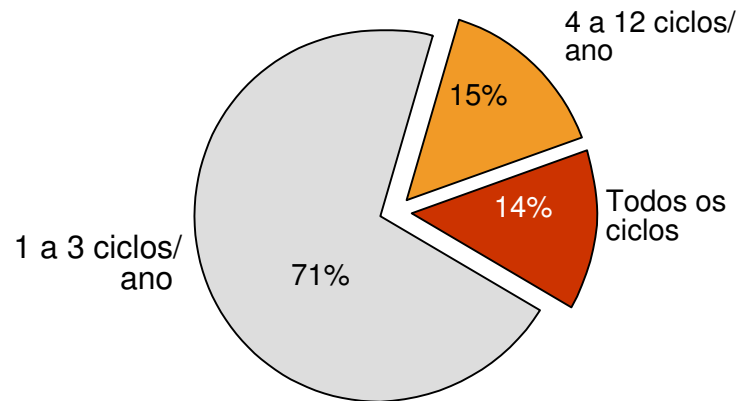


De 1 a 10 quanto confia no seu método contraceptivo

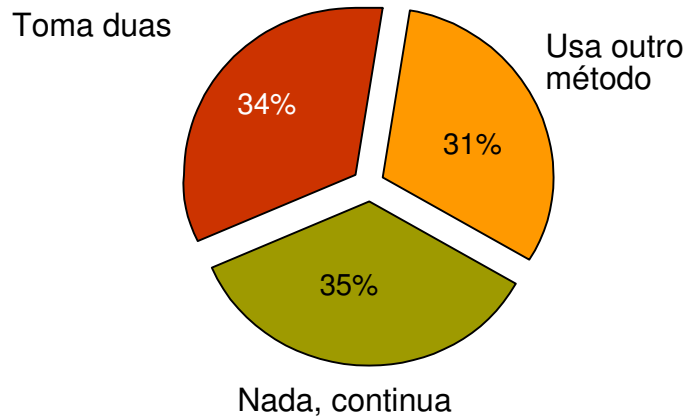


Resultados

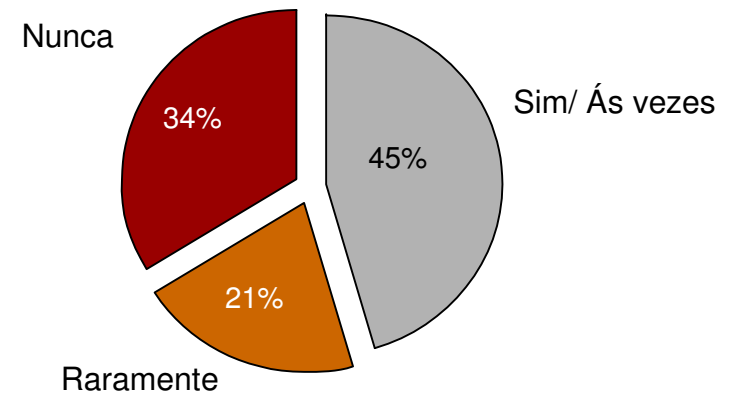
Com que frequência se esquece de tomar a pílula?



O que faz quando se esquece de tomar a pílula?

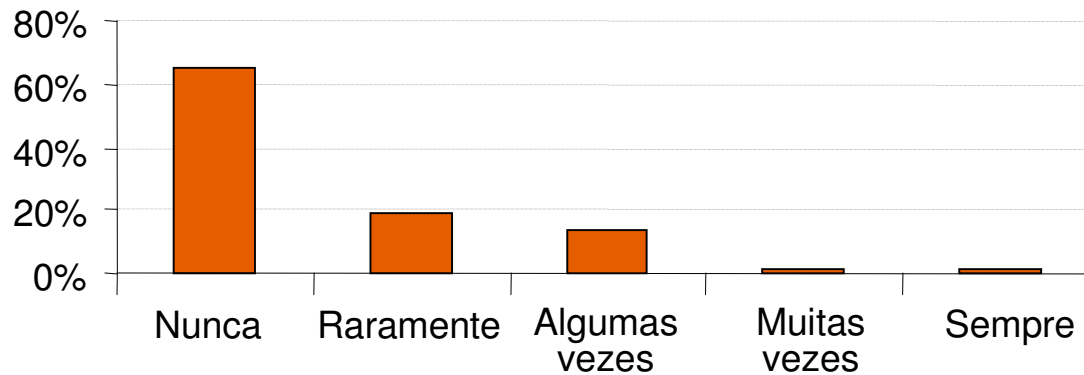


Costuma contar ao seu médico que se esqueceu de tomar a pílula?



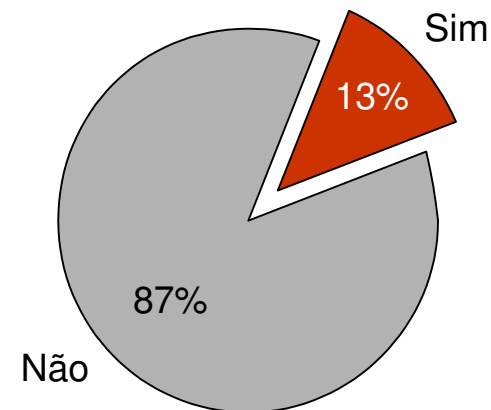
Resultados

A preocupação de ficar grávida influencia a sua vida sexual?



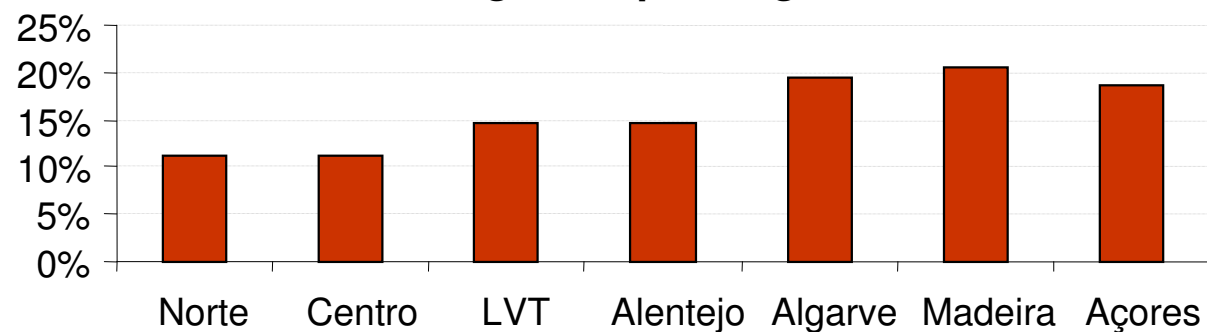
13.3% (intervalo de confiança a 95% entre 11.4% e 15.2%) das inquiridas já tinha tomado a pílula do dia seguinte, pelo menos uma vez.

Alguma vez tomou a pílula do dia seguinte?

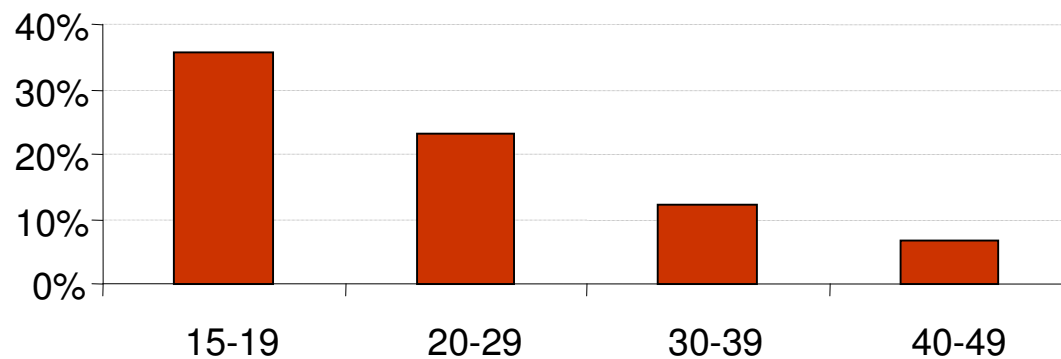


Resultados

Percentagem de inquiridas que já tomou a pílula do dia seguinte, por Região



Percentagem de inquiridas que já tomou a pílula do dia seguinte, por grupo etário



Caracterização das práticas contraceptivas das mulheres em Portugal

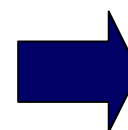
Amostra



Amostra

3858 inquéritos

744	15 aos 19
1188	20 aos 29
1037	30 aos 39
889	40 aos 49



± 500 por Região

Randomizada uma amostra nacional estratificada por idade e Região

1362 inquéritos

	Amostra	CENSOS
Norte	36,7	37,4
Centro	21,0	21,5
Lisboa e Vale do Tejo (LVT)	26,9	26,0
Alentejo	7,0	6,6
Algarve	4,3	3,6
Madeira	2,0	2,5
Açores	2,2	2,4

Amostra

1362 inquéritos

		Amostra	CENSOS
500	Norte	36,7	37,4
286	Centro	21,0	21,5
366	Lisboa e Vale do Tejo (LVT)	26,9	26,0
95	Alentejo	7,0	6,6
58	Algarve	4,3	3,6
27	Madeira	2,0	2,5
30	Açores	2,2	2,4

	15-29	30-39	40-49
Norte	43,36	29,93	26,71
Centro	42,74	29,28	27,98
Lisboa e Vale do Tejo (LVT)	42,81	28,87	28,32
Alentejo	42,48	28,91	28,61
Algarve	41,85	29,59	28,56
Madeira	43,74	30,73	25,54
Açores	47,57	28,30	24,13